

## **Proposta de Instalação de software livre e programa de oficialização de software proprietário para os campi da UFSCar ao longo de 2006**

A UFSCar encontra-se hoje com parte do software proprietário que utiliza em estado não oficial. Não se tem o número exato de máquinas nesta situação, mas acredita-se que o número seja grande. Esta situação pode levar a UFSCar a pagar alta multa caso haja uma fiscalização por parte das empresas que detêm o direito autoral sobre esses softwares. A Comissão de Informática, em 29/05/2002 deliberou a aprovação de proposta relativa a adoção de software livre na UFSCar ([Of. nº 015/2002-SIn](#)), ficando os aspectos técnicos para implantação, bem como a definição do software livre para cada tipo de uso, estabelecidos pela Comissão de Assessoramento Técnico de Informática – CATI.

Em função da necessidade de regularização do software da UFSCar o mais rapidamente possível e dos recursos humanos e técnicos hoje existentes na Secretaria de Informática, propõe-se o seguinte método de ação para a implantação de software livre na UFSCar. O objetivo é levar a UFSCar à regularização de todo o seu software até o final de 2006.

1. Alvo de Instalação: Servidores Web e Bancos de Dados da UFSCar
  - a. A maioria dos servidores da UFSCar encontra-se hoje com software livre (serviços oferecidos pela prograd, bem como o banco de dados da UFSCar Info estão em estado de migração no momento)
2. Escolha de matriz de software a ser instalada na administração (Novembro de 2005)
3. Alvo de Instalação: Administração (em todos os níveis – início em Janeiro de 2006)
  - a. Instalação de matriz de software nas máquinas da administração e do corpo técnico da Secretaria de Informática;
  - b. Instalação nas máquinas da administração da UFSCar (pró-reitoria de administração, unidades de apoio, reitoria, prefeitura, etc);
  - c. Instalação nas máquinas das secretarias das pró-reitorias de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa;
  - d. Instalação nas secretarias dos centros (CCET, CCBS, CCAA e CECH) e setores como a USE;
  - e. Instalação nas secretarias dos departamentos e coordenações de curso;
4. Alvo de Instalação: laboratórios de pesquisa da UFSCar
  - a. Apoio da SIn para instalação de software livre nos laboratórios de pesquisa;
  - b. Divulgação do programa MSDN-AA (*Microsoft Development Network – Academic Agreement*) direcionado para ensino e pesquisa para a comunidade de pesquisadores que opte por utilizar o software da Microsoft.

Softwares proprietários que não tenham correspondentes em software livre deverão ser registrados.

A partir de 2007, não será permitido o uso de software não legalizado na UFSCar. O(s) responsável(is) por qualquer máquina da administração e/ou dos laboratórios que contiver software não legalizado, assumirá(ão) total responsabilidade e responderá (ão) perante a lei com os prejuízos de eventuais multas.

Para viabilizar a instalação de software livre e a capacitação de seus usuários ao longo de 2006, a SIn deverá contar com recursos humanos terceirizados (técnicos industriais).

A título de ilustração, segue abaixo o custo do software proprietário da Microsoft para a UFSCar.

O licenciamento de software Microsoft envolve a licença de uso para os campi, mais o MSDN-AA (Academic Alliance) para cada departamento, que é uma licença de uso especial apenas para ensino e pesquisa (inclui todo o office e mais softwares de desenvolvimento e de suporte a serviços web) e o registro de cópias atualmente não oficializadas.

Custo aproximado para os campi da UFSCar:

- Licença de uso – renovação anual (administração e laboratórios): R\$ 130.560,00
- MSDN-AA - renovação anual (29 departamentos – US\$ 790,00 por departamento – R\$ 1.890,00): 54.810,00
- Licença do MS/Windows (considerando 300 máquinas no campi com windows não registrado a R\$ 100,00 cada): R\$ 30.000,00
- Custo total aproximado para o primeiro ano: R\$ 215.370,00
- Custo total aproximado a partir do segundo ano: R\$ 185.370,00